

PROJETO FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL NA SAÚDE DA MULHER NA ASSISTÊNCIA DE MULHERES ACOMETIDAS POR RUGAS

MAIA, Ingrid Vanessa E.²
RAMALHO, Jéssica Soares²
FERREIRA, Luana de Lima²
JUNIOR, Paulo Sergio Domingos dos Santos¹
ANDRADE, Palloma Rodrigues de³

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Fisioterapia/PROBEX

RESUMO

OBJETIVO: Oferecer serviço de assistência na área de Fisioterapia dermatofuncional para a comunidade e estimular as habilidades dos estudantes no que diz respeito ao atendimento, técnicas e manuseio dos aparelhos utilizados no atendimento das afecções dermatológicas e funcionais. **METODOLOGIA:** O projeto de extensão Fisioterapia Dermatofuncional na Saúde da Mulher atendeu a sete voluntárias com idades entre 30 e 60 anos. Foram realizadas 15 sessões de Fisioterapia distribuídas em três dias da semana para o tratamento de rugas faciais. Além disso, foram realizadas duas avaliações (inicial e final) e se ensinavam estratégias para melhorar o aspecto da pele. **RESULTADOS:** Segundo relato de todas as voluntárias, o tratamento melhorou o aspecto da pele, proporcionando maior satisfação em relação à imagem corporal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi observado ao final do tratamento maior confiança, autonomia e habilidade em abordar as voluntárias por parte dos estudantes, articulação de saberes entre extensionistas e voluntárias, bem como uma vivência real da atuação, ajudou a aprimorar a execução dos procedimentos, observando resultados satisfatórios.

PALAVRAS-CHAVE: Rugas, Fisioterapia, Dermatofuncional.

INTRODUÇÃO

A Fisioterapia Dermatofuncional (FDF) é uma especialidade da Fisioterapia, reconhecida pelo Cofite em 2009 segundo a resolução n°. 394/2011, que visa prevenir e manter a integridade do sistema tegumentar, favorecendo o bem estar e a qualidade de vida dos indivíduos. A Fisioterapia Dermatofuncional é uma área que

1 Universidade Federal da Paraíba, discente bolsista

2 Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador

3 Universidade Federal da Paraíba, docente orientador

tem crescido bastante no mercado de trabalho. No curso de Fisioterapia da UFPB esta área é contemplada apenas por uma disciplina optativa teórica, que não permite aos estudantes uma vivência prática.

A extensão universitária tem como objetivo a integração entre a comunidade e os acadêmicos da Universidade Federal da Paraíba, é uma ferramenta de aprimoramento profissional, estruturada na forma de uma oportunidade de unir os conhecimentos teórico-práticos e aplicá-los, melhorando assim a autonomia, experiência e confiança dos acadêmicos além de fornecer a comunidade a oportunidade de receber serviços como o da FDF, que atualmente são elitizados.

Dentre as varias doenças e circunstâncias clínicas que a FDF atua, as que alteram a estética facial e corporal, são as principais causadoras de procura por tratamentos especializados.

O envelhecimento é um processo natural dos seres vivos, o qual acarreta diversas alterações morfofuncionais. Na pele, há uma gradual perda e desorganização do colágeno e das fibras de elastina, componentes que dão sustentação à pele, provocando o surgimento de rugas. A exposição prolongada aos raios ultravioleta, predisposição genética e a poluição ambiental podem acelerar este processo.

As rugas causam insatisfação com a imagem corporal e podem gerar distúrbios psicossociais. A Fisioterapia Dermatofuncional vem como uma opção de tratamento para as rugas e possui diversos recursos propostos para o tratamento das rugas, tais como, o laser terapêutico e a radiofrequência.

O laser terapêutico consiste no fornecimento de energia por pontos promovendo modificações nas reações enzimáticas, estimula a produção de ATP, o trofismo celular e a microcirculação e inibe a produção das prostaglandinas. A radiofrequência é uma radiação eletromagnética que gera calor sobre a camada mais profunda da pele enquanto a superfície permanece resfriada, causa a contração das fibras colágenas existentes tornando-as mais eficientes e estimula a produção de outras.

Diante do que foi citado o projeto de extensão Fisioterapia Dermatofuncional na Saúde da Mulher propôs um protocolo de atendimento para voluntárias da comunidade utilizando os recursos supracitados. Neste sentido, o objetivo principal do projeto é oferecer serviço de assistência na área de Fisioterapia dermatofuncional para a comunidade e estimular as habilidades dos estudantes no que diz respeito ao

1 Universidade Federal da Paraíba, discente bolsista

2 Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador

3 Universidade Federal da Paraíba, docente orientador

atendimento, técnicas e manuseio dos aparelhos utilizados no atendimento das afecções dermatológicas e funcionais.

DESENVOLVIMENTO

O projeto de extensão Fisioterapia Dermatofuncional na Saúde da Mulher destina-se a oferecer a oportunidade dos estudantes de Fisioterapia da UFPB e aos estudantes de pós-graduação na área de vivenciar a prática no atendimento a mulheres que apresentem queixas quanto à autoimagem corporal. Desde 2011 este projeto é realizado, atendendo a situações clínicas como o FEG e a lipodistrofia localizada. Este ano buscou-se ampliar a prática para as alterações que podem acometer a face. Atualmente sete estudantes estão vinculados ao projeto, e destes quatro desenvolvem seu trabalho de conclusão de curso baseados nos atendimentos propiciados neste projeto.

CLIENTELA ATENDIDA

Ao todo foram atendidas sete mulheres com idades entre 30 e 60 anos, com queixa de rugas e flacidez tecidual na face. Estas foram divididas em dois grupos, de acordo com a disponibilidade de horário para o atendimento e utilização dos equipamentos: grupo atendido com laserterapia – GL; e grupo atendido com a radiofrequência -GRF

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO E PROCEDIMENTO

O protocolo de intervenção constou de duas avaliações, uma antes e outra após o tratamento. Foram realizadas 15 sessões de Fisioterapia distribuídas em três dias da semana para o tratamento de rugas faciais.

As avaliações inicial e final eram realizadas pelo mesmo terapeuta. Além da avaliação cinético funcional, eram realizadas fotos, utilizando uma câmera cybershot, da marca Sony, com lente 16.1 megapixels. As fotos eram realizadas com a câmera a 45° da face da mulher, para obter as imagens das rugas periorbiculares e a 90° para as imagens das rugas frontais e do sulco nasogeniano.

Foram utilizadas escalas especiais para a avaliação das rugas por região. A escala gradual para pés de galinha, é uma escala fotonumérica de 5 pontos, desenvolvida para quantificar objetivamente a severidade das rugas periorbiculares. A classificação da escala é: 0 – Sem rugas, 1 – Rugas muito finas, 2 – Rugas Finas, 3 –

1 Universidade Federal da Paraíba, discente bolsista

2 Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador

3 Universidade Federal da Paraíba, docente orientador

Rugas Moderadas, 4 – Rugas Severas. A escala gradual para linhas da testa, é uma escala fotonumérica de 5 pontos, desenvolvida para quantificar objetivamente a severidade das linhas da testa ao repouso e a contração muscular. A pontuação da escala é: 0 – Sem rugas, 1 – Sem rugas presentes no repouso mas finas linhas à expressão, 2 – Finas rugas presentes ao repouso e linhas profundas à expressão, 3 – Finas rugas ao repouso e linhas mais profundas à expressão, 4 – Rugas profundas ao repouso e profundos sulcos à expressão. A escala gradual para linhas de marionete, é uma escala fotonumérica de 5 pontos, desenvolvida para quantificar objetivamente a severidade das dobras nasogenianas. A pontuação da escala é: 0 – Sem dobras visíveis, linha de pele contínua, 1 – Dobras rasas mas visíveis com leves entalhes, 2 – Dobras moderadamente profundas, nítidas características ao repouso mas não quando esticadas, 3 – Dobras muito longas e profundas, características faciais proeminentes, 4 – Dobras extremamente longas e profundas, prejudicada aparência facial.

Também foi utilizada a classificação de Tsuji, que classifica as rugas em dois grupos: Rugas superficiais (Desaparecem ao estiramento) e profundas (Não desaparecem ao estiramento). Outra classificação adotada foi a de Lapierre, que classifica as rugas em três graus: Grau I – Rugas de expressão, Grau II – Afinamento Dermoepidérmico e Grau III – Alteração gravitacional com modificações dermoepidérmicas e musculares. O tipo das rugas também era classificado como estáticas (rugos presentes ao repouso) e dinâmicas (rugos presentes somente à contração muscular).

Três voluntárias foram atendidas com um aparelho de radiofrequência - GRF e quatro voluntárias com o laser terapêutico de baixa potência- GL. O GRF era submetido à mesma apenas uma vez na semana devido ao seu efeito agressivo, deixando os outros dias para o atendimento em grupo e um dia de massagem facial. O GL era atendido nos dois dias da semana com o laser. Dos três dias de atendimento semanal, um dia era destinado a atendimento em grupo com todas as voluntárias, onde eram feitos exercícios para a musculatura facial, drenagem linfática facial e dadas orientações acerca de cuidados com a pele, como o uso de protetor solar, a elaboração de cosméticos naturais, a postura e qualidade do sono.

O protocolo de atendimento para a radiofrequência se iniciava com a assepsia da área a ser aplicada o recurso, em seguida retirava-se todos os objetos metálicos da voluntária para evitar a transmissão de energia para os mesmos o que pode causar queimaduras, aplicava-se o gel condutor e iniciava-se o procedimento dividindo a

1 Universidade Federal da Paraíba, discente bolsista

2 Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador

3 Universidade Federal da Paraíba, docente orientador

face em áreas e evitando a região dos olhos, a temperatura era constantemente verificada com um termômetro de superfície infravermelho. A temperatura da pele era elevada até 40° e mantida nesta temperatura por um minuto, para que as modificações nas fibras de colágeno e a estimulação para a produção de novas pudessem ocorrer. Ao final do procedimento era aplicada uma máscara hidratante e a voluntária era liberada orientada a remover a máscara após 20 minutos.

As voluntárias que foram submetidas ao laser terapêutico de baixa potência eram atendidas dois dias semanais com o recurso e um dia reservado para o atendimento em grupo. O protocolo realizado para essas voluntárias também se iniciava com a assepsia da área a ser trabalhada, em seguida era aplicado o laser com intensidade de 1 j/cm² e o tempo dado pelo aparelho resultando em 23 segundos, o modo de aplicação do laser era por pontos no trajeto das rugas. Ao terminar a aplicação do laser as voluntárias recebiam uma massagem facial e ao término da sessão aplicavam o protetor solar em si mesmas.

RESULTADOS

Das três voluntárias submetidas à radiofrequência, duas não apresentaram mudanças significativas em suas rugas faciais em relação à avaliação pré-tratamento de acordo com as escalas utilizadas, porém, uma voluntária reduziu o grau das rugas da região periorbicular e nasogeniana de 2 para 1, de acordo com as escalas gradual para pés de galinha e linhas de marionete respectivamente, enquanto que as classificações de Tsuji, Lapierre, Linhas da testa e o tipo (estática ou dinâmica) não obtiveram mudanças significativas.

Das quatro voluntárias submetidas ao laser terapêutico de baixa potência, duas não apresentaram mudanças significativas em relação à avaliação pré-tratamento de acordo com as escalas selecionadas. Uma voluntária alterou sua classificação de Tsuji em todas as rugas apresentadas, de profundas para superficiais apesar de seu grau de acordo com as escalas para Pés de galinha, Linhas de marionete e Linhas da testa não apresentarem mudanças significativas. A classificação de Lapierre e o tipo (estática ou dinâmica) também não sofreram mudanças significativas. Uma voluntária que antes apresentava rugas ao repouso, após o tratamento passou a apresentar rugas apenas à contração muscular e as demais escalas e classificações não sofreram alterações significativas.

1 Universidade Federal da Paraíba, discente bolsista

2 Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador

3 Universidade Federal da Paraíba, docente orientador

Mesmo com os resultados descritos, todas as voluntárias relataram melhora do aspecto da pele, proporcionando maior satisfação em relação à imagem corporal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi observado ao final do tratamento maior confiança, autonomia e habilidade em abordar a clientela por parte dos estudantes, articulação de saberes entre extensionistas e mulheres atendidas, bem como uma vivência real da atuação ajudou a aprimorar a execução dos procedimentos, observando resultados satisfatórios.

Todas as mulheres atendidas se sentiram bastante satisfeitas com relação aos extensionistas atribuindo aos mesmos a nota dez. Em relação aos resultados obtidos com o tratamento, duas atribuíram a nota nove, três classificaram como nota dez e duas deram a nota cinco. Todas relataram que gostariam de continuar com o tratamento. A oportunidade de uma vivência prática oferecida pela extensão universitária promoveu um crescimento acadêmico-profissional para os extensionistas e despertou o interesse para uma formação em Dermatofuncional.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, A.G., LIMA, C.F., ALBUQUERQUE, A.K.B. **Efeitos do laser terapêutico no processo de cicatrização das queimaduras: uma revisão bibliográfica.** Revista Brasileira de Queimaduras. 9; p.21-30, 2010.
- CARRUTHERS, A., CARRUTHERS, J., et al. **A Validated Grading Scale for Forehead Lines.** American Society for Dermatologic Surgery, Inc., Wiley Periodicals, Inc, 2008.
- CARRUTHERS, A., CARRUTHERS, J., et al. **A Validated Grading Scale for Marionette Lines.** American Society for Dermatologic Surgery, Inc., Wiley Periodicals, Inc, 2008.
- CARRUTHERS, A.; CARRUTHERS, J.; et al. **A Validated Grading Scale for Crow's Feet.** American Society for Dermatologic Surgery, Inc., Wiley Periodicals, Inc, 2008.
- COFFITO, resolução n°. **394/2011**
- COSTA, E. M., MEYER, P.F., FURTADO, F.N.B, et al. **Avaliação dos Efeitos do Uso da Tecaterapia na Adiposidade Abdominal.** Ed. 1, 2009.

1 Universidade Federal da Paraíba, discente bolsista

2 Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador

3 Universidade Federal da Paraíba, docente orientador

CARVALHO, G.F, FILHO, J.J.T.M., MEYER, P.F., et al. **Avaliação dos efeitos da radiofrequência no tecido conjuntivo**. Revista Brasileira de Medicina, Volume 68. Edição Especial, abril, 2011.

1 Universidade Federal da Paraíba, discente bolsista

2 Universidade Federal da Paraíba, discente colaborador

3 Universidade Federal da Paraíba, docente orientador